

# REALIDADE TECNOLÓGICA DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE PELOTAS

**FERNANDES, Sibeli; PHILIPSEN, Thaiana Neuenfeld**

## INTRODUÇÃO

No atual estágio tecnológico vivido pela sociedade, novas maneiras de pensar, agir, sentir e se relacionar estão surgindo criando uma nova cultura social, conforme nos aponta Kenski (2003). E a escola, nessas incertezas, dificuldades e mudanças da sociedade sofre esses reflexos.

Compreendemos a educação como processo comunicativo, com espaço para relações e interações entre os sujeitos, mediadas com e pelas Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, na construção conjunta de conhecimentos, com responsabilidade para uma ação transformadora de sua realidade, conforme afirma Porto (2003).

A partir dessa reflexão, propomos apresentar dados parciais da pesquisa *“Atuação docente mediada por tecnologias/meios de comunicação”*, realizada junto ao grupo de pesquisa, Educação Comunicação e Formação Docente, da FAE da Universidade Federal de Pelotas - UFPel.

## METODOLOGIA

Tendo como foco de pesquisa a escola de ensino fundamental, buscamos desvendar, com base em uma abordagem quali-quantitativa, a partir do contato com diretores e coordenadores das escolas, a presença ou ausência de tecnologias/meios de comunicação nas escolas da rede pública de Pelotas.

Neste trabalho, enfocamos a 1ª etapa a qual teve por objetivo conhecer a realidade tecnológica verificando a presença ou ausência das tecnologias nos processos pedagógicos. Para isso, aplicamos questionários aos coordenadores e diretores de 84 escolas da rede pública urbana de Pelotas.

## RESULTADOS

A partir dos dados coletados em 2008, trazemos alguns resultados

Situação das tecnologias nas escolas públicas de Pelotas/RS

Escolas	Estaduais		Municipais		Total	
	Total	%	total	%	total	%
Existentes	48	100	39	100	87	100
Visitadas	47	97,9	37	94,8	84	96,5
Com laboratório de informática	29	61,7	12	32,4	41	48,8
Com Internet no laboratório	21	44,6	7	18,9	28	33,3
Com TV/DVD/Vídeo	45	95,7	37	94,8	82	97,6
Com parabólica	13	27,6	7	18,9	20	23,8
Com som	46	97,8	36	97,2	82	97,6
Com sala p/ TV/DVD/Vídeo	39	82,9	24	64,8	63	75,0
Com outros laboratórios em condições	17	36,1	10	27,0	27	32,1

Esses dados mostram que 48,8% das escolas públicas de Pelotas têm laboratório de informática, e nestes, apenas 33,3% estão com conexão à internet. Com relação às outras tecnologias, percebemos que a situação se apresenta diferente, pois, a maioria das escolas tem TV, DVD, vídeo (97,6%) e salas específicas para esses recursos (75%).

Além disso, conversamos com os responsáveis pelas escolas sobre os benefícios e as dificuldades encontrados para a utilização das TICs no contexto escolar. Destacamos, assim, três aspectos citados: “a falta de tecnologias/laboratórios”, destacado por 24 escolas; a falta de “recursos para manutenção”, relatado por 16, e ainda, a inexistência de “pessoas habilitadas/capacitadas para trabalhar com as TICs”, observado por 15 responsáveis pelas escolas.

Diante do exposto, alguns questionamentos surgiram, como: o porquê do percentual de laboratórios existentes ser maior que o percentual de laboratórios em condições de utilização?

Constatamos, por exemplo, que as escolas recebem as tecnologias através de doações (NTE/PROInfo), muitas vezes, não dispõem de condições para manutenção dos equipamentos e para a contratação de pessoas especializadas para trabalhar com as TICs. Por outro lado, a pesquisa também evidenciou falta de tecnologias, em muitas escolas.

## CONCLUSÕES

Acreditamos que as tecnologias auxiliam no trabalho pedagógico, não apenas como uma ferramenta ou recursos, mas como parte do processo de interação entre aluno/professor e desses com o conhecimento, trazendo pelas tecnologias, contribuições às escolas.

Entendemos a pesquisa colaborativa, entre escolas e universidade, como importante espaço de reflexão e contribuição para a escola onde ela se realiza.

Enfim, essa pesquisa tem continuidade com a análise das concepções que os docentes têm sobre as tecnologias, e como as estão utilizando nos processos pedagógicos, buscando compreender melhor esse novo modelo de sociedade e as novas possibilidades de fazer educação, mediadas com e pelas TICs.

## REFERÊNCIAS

- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003.
- PORTO, Tania Maria Esperon A comunicação na escola e a formação do professor em ação In: PORTO, Tania M. E. (org) **Redes em construção: meios de comunicação e práticas educativas**. Araraquara: JM, 2003.
- \_\_\_\_\_. Atuação docente mediada por tecnologias de informação e comunicação, **Projeto de pesquisa n° COCEPE: 7.08.04.035, Pelotas/RS**: Universidade Federal de Pelotas/UFPEL, PPGE/Faculdade de Educação, julho 2007.